

Lição 20 - O Evangelho do Reino, Parte 2

Na lição 19, aprendemos que:

1. Os primeiros quatro livros do Novo Testamento estão intimamente ligados ao Antigo Testamento.
2. Esses livros ensinam que a Lei de Moisés deve ser obedecida.
3. Nesses quatro livros um reino na Terra, não no Céu, está em vista.
4. A mensagem básica desses livros é que Israel deve se arrepender porque o reino dos céus é chegado, ou está próximo.

Vamos agora continuar o nosso estudo de Mateus, Marcos, Lucas e João.

Israel: A Nação Escolhida

Nós já descobrimos, nos nossos estudos do Antigo Testamento, que Deus escolheu Israel como Sua nação. Eles deveriam ser abençoados acima de todas as nações. Em Mateus, Marcos, Lucas e João, Israel ainda tem uma posição especial acima de todas as nações? Ou os Gentios receberam uma posição de igualdade com os judeus nesses quatro livros?

Em Mateus capítulo dez, Jesus Cristo chama os doze apóstolos e: *“Jesus enviou estes doze, e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelo caminho das gentes, nem entrareis em cidade de samaritanos; mas ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel”* (Mateus 10:5-6). Note que os apóstolos são instruídos a não irem aos Gentios. Jesus Cristo disse à mulher de Samaria: *“Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos, porque a salvação vem dos judeus”* (João 4:22). Não há dúvida que ainda havia uma diferença entre os Judeus e os Gentios no que diz respeito ao seu estatuto espiritual.

Mateus 15:22-28 é uma passagem muito interessante. Uma mulher de Canã (uma Gentia) vem a Jesus Cristo e clama: *“Senhor, Filho de David, tem misericórdia de mim, que minha filha está miseravelmente endemoninhada”* (versículo 22). Esta mulher reconheceu-O como Senhor e implorou desesperadamente por ajuda. Como é que o Senhor respondeu? *“Mas ele não lhe respondeu uma palavra”* (versículo 23). Porque trataria Ele esta mulher deste modo? Depois os discípulos imploram-Lhe que Ele a mande embora. *“E Ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.”* (versículo 24).

Esta declaração é muito importante. Jesus Cristo diz claramente que Ele não veio para ministrar aos Gentios - apenas aos Judeus! A mulher Gentia, no entanto, foi persistente no seu pedido de ajuda. Ela adorou-O e ainda implorou: *“Senhor, socorre-me”* (versículo 25). Certamente que o Senhor agora cede aos clamores desta pobre mulher, por misericórdia! *“Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar no pão dos filhos e deitá-lo aos cachorrinhos”* (versículo 26). O Senhor responde que não é apropriado ou correto pegar na bênção (pão) de Israel e dá-la aos Gentios (cães). Assim, ele recusa novamente o pedido dela e chama-a de cachorro! No entanto, a mulher não se ofende de forma alguma! *“E ela disse: Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos*

seus senhores” (versículo 27). A mulher Gentia professa fé na declaração do Senhor, dizendo: *“Sim, Senhor.”* Ela reconhece que, como Gentia, é um cachorro, e Israel é senhor. O apelo dela é que ela possa receber algumas migalhas (bênçãos) da mesa de Israel.

Primeiro, o Senhor nem sequer respondeu à mulher Gentia. Depois Ele disse que tinha sido enviado apenas a Israel, não aos Gentios como esta mulher. Após o terceiro pedido, Ele disse que não seria apropriado dar a bênção de Israel a um Gentio. No entanto, após a mulher assumir sua posição como um cão Gentio e reconhecer a posição superior de Israel, a resposta do Senhor muda repentinamente. Ele recomenda a mulher pela sua fé (crer na Palavra de Deus acerca de Israel e dos Gentios). Então ele cura a filha (versículo 28).

Mais uma vez, enfatizamos que ele recusa o pedido dela até ela reconhecer a posição especial de Israel. Como no Antigo Testamento, os Gentios só podem ser abençoados por meio Israel.

Outro relato do encontro dessa mulher com o Senhor é dado no capítulo sete de Marcos. Citamos agora o versículo 27 deste relato: *“Mas Jesus disse-lhe: Deixa primeiro saciar os filhos; porque não convém tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos”* Porque razão Jesus Cristo ordenou aos Seus apóstolos que não fossem aos Gentios? Porque é que Ele por três vezes se recusou a ministrar à mulher Cananea? Ele era preconceituoso contra os Gentios? Ele era deficitário de cuidado e amor pelos Gentios? Certamente que não! Ele estava apenas a seguir o plano revelado no Antigo Testamento. A nação de Israel tinha que primeiro ser salva e estabelecida no seu reino. Então a salvação fluiria para os Gentios através de Israel. Primeiro têm que ser saciados os filhos!

Muitas pessoas creem que Jesus Cristo, quando estava na Terra, ministrava gratuitamente a qualquer pessoa que vinha a Ele - Judeu ou Gentio. Nós já vimos que isso simplesmente não é verdade. O único outro relato registado do Senhor ministrar a um Gentio, quando Ele estava na Terra, encontra-se em Lucas capítulo sete. Um centurião gentio tinha um servo a quem ele muito amava, e esse servo estava doente às portas da morte (versículo 2). O centurião sabia que ele, como Gentio, era indigno de fazer um pedido ao Senhor. Por conseguinte, ele enviou *“uns anciãos dos judeus, rogando-lhe que viesse curar o seu servo”* (versículo 3). Os Judeus foram até Jesus e declararam que este homem Gentio era digno de que se lhe ministrasse. Como é que um Gentio poderia ser digno da bênção do Senhor? O versículo cinco dá-nos a razão: *“Porque ama a nossa nação, e ele mesmo nos edificou a sinagoga”* (versículo 5). Então Jesus foi com eles e curou o servo (versículos 6-10). Como aconteceu com a mulher Cananea, o Senhor ministra a este homem Gentio somente depois de saber que o homem reconhece a posição especial de favor de Israel perante Deus e sua própria indignidade como um humilde Gentio.

A evidência é clara e abundante na amostragem de que durante o tempo em que Jesus Cristo ministrou na Terra, Judeus e Gentios não eram iguais aos olhos de Deus. O Apóstolo Paulo confirma isto: *“Digo, pois, que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão por causa da verdade de Deus, para que confirmasse as promessas feitas aos pais”* (Romanos 15:8). Jesus Cristo foi enviado para ministrar às ovelhas perdidas da casa de Israel (a circuncisão), não aos Gentios. Conhecer (e crer) nisto

é vitalmente importante para se obter uma compreensão correta de Mateus, Marcos, Lucas e João.

O Evangelho do Reino

Que Evangelho foi pregado durante o tempo correspondente a Mateus, Marcos, Lucas e João? Os doze apóstolos pregaram o mesmo Evangelho que nós devemos pregar hoje?

Já mencionámos que, de acordo com Mateus capítulo dez, Jesus Cristo escolheu doze apóstolos e enviou-os a pregar (versículos 5-7). Será que eles foram proclamar a salvação pela fé por meio da morte de Jesus Cristo? *“Desde então começou Jesus a mostrar aos seus discípulos, que convinha ir a Jerusalém, e padecer muito dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia”* (Mateus 16:21). Os discípulos foram enviados a pregar no capítulo dez, mas o Senhor nem sequer começou a falar-lhes da Sua futura morte e ressurreição antes do capítulo dezesseis! Eles não poderiam ter pregado a salvação através da cruz no capítulo dez! E como reagiram eles depois de ouvirem que o seu Mestre morreria? *“E Pedro, tomando-O de parte, começou a repreendê-Lo, dizendo: Senhor, tem compaixão de Ti; de modo nenhum Te acontecerá isso”* (versículo 22). Pedro quis impedir que Jesus Cristo morresse na cruz! Se Pedro conhecesse o Evangelho que nós pregamos hoje, ele te-se-ria curvado e adorado o Senhor com profunda gratidão por Ele ir à cruz. O que é que, então, Pedro deveria pregar no capítulo dez?

Consideremos o Evangelho de Lucas a respeito deste assunto. Temos ali outro relato sobre a escolha dos doze: *“E, saindo eles, percorreram todas as aldeias, anunciando o evangelho, e fazendo curas por toda a parte”* (Lucas 9:6). Note que nos é dito especificamente que eles pregaram o Evangelho quando foram enviados no capítulo nove. Posteriormente, no capítulo dezoito, Jesus Cristo diz aos discípulos que Ele iria a Jerusalém, seria morto, e ressuscitaria ao terceiro dia (versículos 31-33). Leia com atenção o seguinte versículo: *“E eles nada disto entendiam, e esta palavra lhes era encoberta, não percebendo o que se lhes dizia”* (versículo 34). Os discípulos pregaram o Evangelho no capítulo nove, mas mais tarde, quando foram informados da morte e ressurreição eles não conseguiram entender sobre o que o Senhor estava a falar! Como podiam eles ter pregado a salvação por meio da morte de Cristo na cruz? Eles nem sequer sabiam disso e quando disso foram informados, eles não entenderam! O que é que, então, estavam eles a pregar?

É comum ouvir as pessoas dizerem que na Bíblia só existe um Evangelho. Nós temos visto que isso não é verdade! Existem vários Evangelhos na Bíblia. Quando Deus disse a Abraão, *“Todas as nações serão benditas em ti”*, isto era um Evangelho (Gálatas 3:8). Mas não era o mesmo Evangelho pelo qual somos salvos hoje! Apocalipse capítulo catorze fala de um tempo em que *“o Evangelho eterno”* será pregado. A mensagem deste Evangelho é que *“é vinda a hora do seu juízo”* (versículos 6-7). Essa não é a mensagem do Evangelho pela qual agora podemos ser salvos! Durante o tempo do ministério de Cristo na terra, os discípulos foram enviados a pregar *“o evangelho do reino de Deus”* (Marcos 1:14). Esta era uma mensagem para Israel se arrepender porque o reino que há muito lhes fora

prometido agora tinha chegado (ou, estava próximo). Era este Evangelho que Deus requereu a Israel que crescesse então, porém hoje ninguém pode ser salvo pela fé no Evangelho do reino. Esse Evangelho era pregado sem se mencionar a morte e ressurreição de Cristo - o centro, o cerne, o âmago, o coração do nosso Evangelho hoje!

Resumo de Mateus, Marcos, Lucas e João

Os textos bíblicos estudados nas lições dezanove e vinte devem levar muitos Cristãos a fazer uma séria reflexão. Nós temos aprendido que em Mateus, Marcos, Lucas e João:

1. Era requerido que o povo de Deus [Israel] vivesse debaixo da lei.
2. A esperança dos discípulos era que o reino de Deus viesse à Terra.
3. Israel era a nação escolhida por Deus, favorecida acima de todas as nações.
4. Os discípulos receberam instruções a pregar o Evangelho do reino.

Eles pregaram este Evangelho antes mesmo de saberem que Cristo seria crucificado e ressuscitaria.

No entanto, na atual dispensação da Graça:

1. Nós não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça (Romanos 6:14).
2. A nós foi-nos prometido um lar eterno no Céu, não um lugar num reino na Terra (Efésios 2: 6; Filipenses 3:20; 1 Tessalonicenses 4: 13-18).
3. Hoje Israel, como nação, não é favorecida acima de qualquer outra nação. Hoje não há diferença entre Judeus e Gentios, no que diz respeito à posição ou bênção espiritual (Romanos 3: 9; 10:12).
4. Nós devemos pregar o Evangelho da Graça que proclama a morte de Cristo pelos nossos pecados e a Sua ressurreição ao terceiro dia. O Evangelho do Reino não contém a mensagem da salvação de Deus para nós neste período de tempo.

Mateus, Marcos, Lucas e João são uma continuação do relato do Antigo Testamento a respeito do tempo passado ("*noutro tempo*") (Efésios 2:11). Estes livros fornecem mais informações sobre o tempo de Moisés a Cristo (da Lei à Graça) [Ver Romanos 5:13-16].

Nestes quatro livros o foco ainda está na "promessa" dada a Abraão (Gálatas 3:17). Os crentes ainda vivem debaixo da "Lei" (Gálatas 3:17).

Questionário de Avaliação da Lição 20 - O Evangelho do Reino, Parte 2

Verdadeiro ou Falso

1. Os primeiros quatro livros do Novo Testamento podem ser entendidos sem conhecimento do Antigo Testamento.
2. Em Mateus capítulo dez, Jesus Cristo enviou os apóstolos a pregar aos Gentios.
3. A mulher Gentia perdeu toda a esperança depois que o Senhor lhe disse que Ele foi enviado somente às ovelhas perdidas da casa de Israel.
4. Quando Jesus Cristo disse: “*Deixa primeiro saciar os filhos*”, Ele estava a referir-se à nação de Israel.

Escolha Múltipla

5. Durante o tempo do ministério do Senhor Jesus Cristo na Terra:
 - a. As nações Gênticas eram favorecidas por Deus
 - b. Não havia diferença entre Judeus e Gêntios
 - c. Ele nunca ministrou a um Gêntio
 - d. Israel era a nação escolhida de Deus, favorecida acima de todas as nações
6. Quando o Senhor Jesus Cristo enviou os 12 apóstolos a pregar em Mateus 10:
 - a. Eles pregaram o Evangelho da Graça
 - b. Eles ainda não conheciam nada sobre a morte e ressurreição de Cristo
 - c. Eles recusaram obedecer-Lhe
 - d. Eles proclamaram a morte de Jesus Cristo pelos pecados de todos os homens
7. Qual das seguintes declarações é verdadeira?
 - a. Na Bíblia só existe um Evangelho
 - b. O Evangelho que nós pregamos hoje encontra-se em Mateus, Marcos, Lucas e João
 - c. Na Bíblia há vários Evangelhos. O Evangelho do Reino é diferente do Evangelho que nós pregamos hoje
 - d. O Evangelho do Reino não podia ser pregado antes de Jesus Cristo morrer e ressuscitar

Complete as frases

8. Mateus, Marcos, Lucas e João ensinam que os discípulos devem viver debaixo da _____.
9. Os primeiros quatro livros do Novo Testamento, como o Antigo Testamento, falam acerca do tempo _____ (“*noutro tempo*”).
10. O Antigo Testamento, e Mateus, Marcos, Lucas e João, ensinam que a nação escolhida por Deus é _____.

